

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: Ciências humanas saúde		PROFESSOR: Claudia Mora	
ANO:	2020	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	Primeiro	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45 horas- 3 créditos
INÍCIO (dia/mês):	16/03	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Segundas das 14 às 17 hrs
TÉRMINO (dia/mês):	22/06		

DISCIPLINA

Leituras sobre Gênero e Saúde (Restrita a orientandos)

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Os estudos de gênero são um campo de estudo consolidado internacionalmente, constituído historicamente por distintas abordagens disciplinares, como a história, a sociologia e a antropologia. A crescente apropriação do referido campo diz respeito a sua relevância e pertinência de variados problemas que são transversais a diferentes disciplinas e políticas sociais.

O curso, de carácter introdutório, parte da premissa de que o gênero é uma potente ferramenta conceitual, que permite ampliar a compreensão dos problemas sociais, incluindo os desafios das políticas de saúde e de superação das inequidades sociais. Assim sendo, funciona como um marco fundamental para a elaboração de perguntas de pesquisa, levando em consideração sua estreita relação com outros referenciais teóricos, como por exemplo, o marco construcionista da sexualidade.

Programa

Bloco I. Introdução: apropriação cultural da diferença sexual através do conceito de gênero

Bloco II. A construção social do gênero

Bloco III. Desigualdades de gênero: movimentos sociais e políticas públicas

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

ROHDEN, Fabíola. Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

SARTI, Cynthia Andersen. O feminismo brasileiro desde os anos 1970: revisitando uma trajetória. Revista Estudos

Feministas, Florianópolis, 12(2): 35-50, maio-agosto/2004.

SCOTT, Joan [1988]. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, v.16, n.2, 1990.

BUTLER, Judith. Tráfico Sexual: Entrevista de Gayle Rubin a Judith Butler. Cadernos Pagu (21), Pagu/Unicamp,

2003a.

_____. [1990]. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira, 2003b.

STRATHERN, Marylin. Reproducing the future. Essays on Anthropology, kinship and the new reproductive tech-

nologies. Manchester: Manchester University Press, 1992.

_____. Necessidade de Pais e Necessidade de Mães. Estudos Feministas, v. 3, n. 2, 1995.

_____. O gênero da dádiva. Campinas: Unicamp, 2007.

VILLELA, Wilza; MONTEIRO, Simone. A promissora expansão do uso da categoria gênero pela Saúde Coletiva Brasileira. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 994, ago. 2009.

Silveira, R. S. & Nardi, H. C. (2014). Interseccionalidade gênero, raça e etnia e a lei Maria da Penha. *Psicologia & Sociedade*; 26(n. spe.), 14-24.

Rubin, G. Thinking sex: notes for a radical theory of the politics of sexuality. In: VANCE, C. (ed.), *Pleasure and danger*. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1984, p. 267-319.

RUBIN, Gayle. The traffic of women: Notes on a political economy of sex. In: REITER, Rayna (org.). *Toward an*

anthropology of women. New York: Monthly Review Press, 1975.

SAFFIOTI, Heleieth. Gênero, patriarcado e violência. São Paulo: Perseu Abramo, 2004.

TIPO DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de textos (25%)

Elaboração de resenha (25%)

Trabalho final (50%)